MC458 — Projeto e Análise de Algoritmos I

C.C. de Souza C.N. da Silva O. Lee

Antes de mais nada...

- Uma versão anterior deste conjunto de slides foi preparada por Cid Carvalho de Souza e Cândida Nunes da Silva para uma instância anterior desta disciplina.
- O que vocês tem em mãos é uma versão modificada preparada para atender a meus gostos.
- Nunca é demais enfatizar que o material é apenas um guia e não deve ser usado como única fonte de estudo. Para isso consultem a bibliografia (em especial o CLR ou CLRS).

Orlando Lee

Agradecimentos (Cid e Cândida)

- Várias pessoas contribuíram direta ou indiretamente com a preparação deste material.
- Algumas destas pessoas cederam gentilmente seus arquivos digitais enquanto outras cederam gentilmente o seu tempo fazendo correções e dando sugestões.
- Uma lista destes "colaboradores" (em ordem alfabética) é dada abaixo:
 - Célia Picinin de Mello
 - ▶ José Coelho de Pina
 - Orlando Lee
 - Paulo Feofiloff
 - Pedro Rezende
 - Ricardo Dahab
 - Zanoni Dias



Estatísticas de Ordem (Problema da Seleção)

Estatísticas de Ordem (Problema da Seleção)

Estamos interessados em resolver o

Problema da Seleção:

Dado um vetor A[1..n] de reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

Estatísticas de Ordem (Problema da Seleção)

Estamos interessados em resolver o

Problema da Seleção:

Dado um vetor A[1..n] de reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

• Casos particulares importantes:

```
Mínimo : i=1

Máximo : i=n

Mediana : i=\lfloor \frac{n+1}{2} \rfloor (mediana inferior)

Mediana : i=\lceil \frac{n+1}{2} \rceil (mediana superior)
```

Mínimo

Recebe um vetor A[1...n] de reais e devolve o mínimo do vetor.

```
MÍNIMO(A, n)
1 min \leftarrow A[1]
2 para j \leftarrow 2 até n faça
3 se min > A[j]
4 então min \leftarrow A[j]
5 devolva min
```

Mínimo

Recebe um vetor A[1..n] de reais e devolve o mínimo do vetor.

```
\begin{array}{ll} \mathbf{M\acute{I}NIMO}(A,n) \\ 1 & \mathbf{min} \leftarrow A[1] \\ 2 & \mathbf{para} \ j \leftarrow 2 \ \mathbf{at\acute{e}} \ n \ \mathbf{faça} \\ 3 & \mathbf{se} \ \mathbf{min} > A[j] \\ 4 & \mathbf{ent\~{ao}} \ \mathbf{min} \leftarrow A[j] \\ 5 & \mathbf{devolva} \ \mathbf{min} \end{array}
```

Número de comparações: $n-1 = \Theta(n)$

Mínimo

Recebe um vetor A[1...n] de reais e devolve o mínimo do vetor.

```
\begin{array}{ll} \mathbf{M\acute{I}NIMO}(A,n) \\ 1 & \mathbf{min} \leftarrow A[1] \\ 2 & \mathbf{para} \ j \leftarrow 2 \ \mathbf{at\acute{e}} \ n \ \mathbf{faça} \\ 3 & \mathbf{se} \ \mathbf{min} > A[j] \\ 4 & \mathbf{ent\~{ao}} \ \mathbf{min} \leftarrow A[j] \\ 5 & \mathbf{devolva} \ \mathbf{min} \end{array}
```

Número de comparações: $n-1 = \Theta(n)$

Aula passada: não é possível fazer com menos comparações.

Recebe um vetor A[1..n] de reais e devolve o mínimo e o máximo do vetor.

```
MINMAX(A, n)

1 min \leftarrow max \leftarrow A[1]

2 para j \leftarrow 2 até n faça

3 se A[j] < min

4 então min \leftarrow A[j]

5 se A[j] > max

6 então max \leftarrow A[j]

7 devolva (min, max)
```

Recebe um vetor A[1..n] de reais e devolve o mínimo e o máximo do vetor.

```
MINMAX(A, n)

1 min \leftarrow max \leftarrow A[1]

2 para j \leftarrow 2 até n faça

3 se A[j] < min

4 então min \leftarrow A[j]

5 se A[j] > max

6 então max \leftarrow A[j]

7 devolva (min, max)

Número de comparações: 2(n-1) = 2n - 2 = \Theta(n)
```

Recebe um vetor A[1..n] de reais e devolve o mínimo e o máximo do vetor.

```
MinMax(A, n)
     \min \leftarrow \max \leftarrow A[1]
     para i \leftarrow 2 até n faça
3
        se A[i] < \min
           então \min \leftarrow A[j]
5
        se A[i] > \max
           então \max \leftarrow A[i]
     devolva (min, max)
Número de comparações: 2(n-1) = 2n - 2 = \Theta(n)
```

C.C. de Souza, C.N. da Silva, O. Lee

È possível fazer melhor!

• Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se n for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se *n* for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3\lfloor n/2 \rfloor se n for impar 3\lfloor n/2 \rfloor - 2 se n for par
```

- Processe os elementos em pares. Para cada par, compare o menor com o mínimo atual e o maior com o máximo atual. Isto resulta em 3 comparações para cada 2 elementos.
- Se *n* for ímpar, inicialize o mínimo e o máximo como sendo o primeiro elemento.
- Se n for par, inicialize o mínimo e o máximo comparando os dois primeiros elementos.

Número de comparações:

```
3\lfloor n/2 \rfloor se n for impar 3\lfloor n/2 \rfloor - 2 se n for par
```

Pode-se mostrar que isto é o melhor possível.

```
(Exercício 9.1-2 * do CLRS)
```

Problema da Seleção – primeira solução

Recebe um vetor A[1..n] de reais e um inteiro i $(1 \le i \le n)$. Devolve o i-ésimo menor elemento de A[1..n].

```
SELECT-ORD(A, n, i)
1 ORDENE(A, n)
2 devolva A[i]
```

Ordene pode ser MergeSort ou HeapSort.

Problema da Seleção – primeira solução

Recebe um vetor A[1..n] de reais e um inteiro i $(1 \le i \le n)$. Devolve o i-ésimo menor elemento de A[1..n].

```
SELECT-ORD(A, n, i)
1 ORDENE(A, n)
2 devolva A[i]
```

Ordene pode ser MergeSort ou HeapSort.

A complexidade de tempo de SELECT-ORD é $O(n \lg n)$.

Problema da Seleção – primeira solução

Recebe um vetor A[1..n] de reais e um inteiro i $(1 \le i \le n)$. Devolve o i-ésimo menor elemento de A[1..n].

```
SELECT-ORD(A, n, i)
1 ORDENE(A, n)
2 devolva A[i]
```

Ordene pode ser MergeSort ou HeapSort.

A complexidade de tempo de SELECT-ORD é $O(n \lg n)$.

Será que não dá para fazer melhor que isso?

Afinal, consigo achar o mínimo e/ou máximo em tempo O(n).

Relembrando – Partição

Problema: rearranjar um dado vetor A[p..r] de reais e devolver um índice $q, p \le q \le r$, tais que

$$A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$$

Entrada:

Relembrando – Partição

Problema: rearranjar um dado vetor A[p..r] de reais e devolver um índice $q, p \le q \le r$, tais que

$$A[p ... q - 1] \le A[q] < A[q + 1... r]$$

Entrada:

Saída:

Relembrando – Particione

```
Rearranja A[p ... r] de modo que p \le q \le r e
A[\mathbf{p} \dots \mathbf{q}-1] < A[\mathbf{q}] < A[\mathbf{q}+1 \dots r].
Particione(A, p, r)
1 x \leftarrow A[r] > x \text{ \'e o "piv\^o"}
2 \quad i \leftarrow p-1
   para j \leftarrow p até r-1 faça
         se A[i] < x
5
             então i \leftarrow i + 1
                     A[i] \leftrightarrow A[i]
7 A[i+1] \leftrightarrow A[r]
     devolva i+1
```

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1..n].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice k tal que $A[1..k-1] \le A[k] < A[k+1..n]$.

	1				k					n
Α	33	11	22	33	44	55	99	66	77	88

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1..n].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice k tal que $A[1..k-1] \le A[k] < A[k+1..n]$.

• Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1...n].

• PARTICIONE rearranja o vetor A e devolve um índice k tal que $A[1..k-1] \le A[k] < A[k+1..n]$.

- Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1 ... k 1]:

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1 ... n].

• PARTICIONE rearranja o vetor A e devolve um índice k tal que $A[1..k-1] \le A[k] < A[k+1..n]$.

- Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1 ... k 1]: procuramos o i-ésimo menor em A[1 ... k 1].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1 ... n].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice k tal que $A[1..k-1] \le A[k] < A[k+1..n]$.

- Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1..k-1]: procuramos o i-ésimo menor em A[1..k-1].
- Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1...n]:

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[1..n].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice k tal que $A[1...k-1] \le A[k] < A[k+1...n]$.

- Se i = k, então o pivô A[k] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[1 ... k 1]: procuramos o i-ésimo menor em A[1 ... k 1].
- Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[k+1..n]: procuramos o (i-k)-ésimo menor em A[k+1..n].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice q tal que $A[p ... q - 1] \le A[q] < A[q + 1... r]$.

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice q tal que $A[p ... q - 1] \le A[q] < A[q + 1... r]$.

• Seja k = q - p + 1. Assim, A[q] está na k-ésima posição de A.

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice q tal que $A[p \dots q-1] \leq A[q] < A[q+1 \dots r]$.

- Seja k = q p + 1. Assim, A[q] está na k-ésima posição de A.
- Se i = k, então o pivô A[q] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice q tal que $A[p \dots q-1] \leq A[q] < A[q+1 \dots r]$.

- Seja k = q p + 1. Assim, A[q] está na k-ésima posição de A.
- Se i = k, então o pivô A[q] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[p ... q 1]:

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice q tal que $A[p ... q - 1] \le A[q] < A[q + 1... r]$.

- Seja k = q p + 1. Assim, A[q] está na k-ésima posição de A.
- Se i = k, então o pivô A[q] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[p ... q 1]: procuramos o i-ésimo menor em A[p ... q 1].

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice q tal que $A[p ... q - 1] \le A[q] < A[q + 1... r]$.

- Seja k = q p + 1. Assim, A[q] está na k-ésima posição de A.
- Se i = k, então o pivô A[q] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[p ... q 1]: procuramos o i-ésimo menor em A[p ... q 1].
- Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[q + 1 ... r]:

Suponha que queremos achar o *i*-ésimo menor de A[p ... r].

• Particione rearranja o vetor A e devolve um índice q tal que $A[p ... q - 1] \le A[q] < A[q + 1... r]$.

- Seja k = q p + 1. Assim, A[q] está na k-ésima posição de A.
- Se i = k, então o pivô A[q] é o i-ésimo menor! (Yeesss!)
- Se i < k, então o i-ésimo menor está em A[p ... q 1]: procuramos o i-ésimo menor em A[p ... q 1].
- Se i > k, então o i-ésimo menor está em A[q+1..r]: procuramos o (i-k)-ésimo menor em A[q+1..r].

```
Recebe A[p ... r] e i tal que 1 \le i \le r - p + 1
e devolve o i-ésimo menor elemento de A[p..r].
SELECT-NL(A, p, r, i)
    se p = r
       então devolva A[p]
3 q \leftarrow \text{PARTICIONE}(A, p, r)
  k \leftarrow q - p + 1
5
    se i = k > pivô é o i-ésimo menor!
6
       então devolva A[q]
       senão se i < k
          então devolva Select-NL(A, p, q-1, i)
          senão devolva Select-NL(A, q + 1, r, i - k)
```

SELECT-NL (A, p, r, i)		Tempo
1	se $p = r$?
2	então devolva $A[p]$?
3	$q \leftarrow \text{Particione}(A, p, r)$?
4	$k \leftarrow q - p + 1$?
5	se $i = k$?
6	então devolva $A[q]$?
7	senão se $i < k$?
8	então devolva Select-NL $(A, p, q - 1, i)$?
9	senão devolva Select-NL $(A, q + 1, r, i - k)$?

T(n) = complexidade de tempo no pior caso quando n = r - p + 1

Select-NL (A, p, r, i)		Tempo
1	se $p = r$	$\Theta(1)$
2	então devolva $A[p]$	O(1)
3	$q \leftarrow \text{Particione}(A, p, r)$	$\Theta(n)$
4	$k \leftarrow q - p + 1$	$\Theta(1)$
5	se $i = k$	$\Theta(1)$
6	então devolva $A[q]$	O(1)
7	senão se <i>i < k</i>	O(1)
8	então devolva Select-NL $(A, p, q - 1, i)$	T(k-1)
9	senão devolva Select-NL $(A, q + 1, r, i - k)$	T(n-k)

$$T(n) = \max_{1 \le k \le n} \{T(k-1), T(n-k)\} + \Theta(n).$$

SELECT-NL (A, p, r, i)		Tempo
1	se $p = r$	$\Theta(1)$
2	então devolva $A[p]$	O(1)
3	$q \leftarrow \text{Particione}(A, p, r)$	$\Theta(n)$
4	$k \leftarrow q - p + 1$	$\Theta(1)$
5	se $i = k$	$\Theta(1)$
6	então devolva $A[q]$	O(1)
7	senão se $i < k$	O(1)
8	então devolva $Select-NL(A, p, q-1, i)$	T(k-1)
9	senão devolva Select-NL $(A, q + 1, r, i - k)$	T(n-k)

$$T(n) = \max_{1 \le k \le n} \{T(k-1), T(n-k)\} + \Theta(n).$$

Exercício. Mostre que $T(n) \in \Theta(n^2)$.

• A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.

- A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- Então é melhor usar SELECT-ORD?

- A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- Então é melhor usar SELECT-ORD?
- Não, Select-NL é muito eficiente na prática.

- A complexidade de Select-NL no pior caso é $\Theta(n^2)$.
- Então é melhor usar SELECT-ORD?
- Não, SELECT-NL é muito eficiente na prática.
- Vamos mostrar que no caso médio SELECT-NL tem complexidade O(n).

Select aleatorizado

O pior caso do SELECT-NL ocorre devido a uma escolha infeliz do pivô. Um modo de evitar isso é usar aleatoriedade (como no QUICKSORT-ALEATÓRIO).

```
PARTICIONE-ALEATÓRIO(A, p, r)

1 j \leftarrow \text{RANDOM}(p, r)

2 A[j] \leftrightarrow A[r]

3 devolva PARTICIONE(A, p, r)
```

Algoritmo Select-Aleat

Recebe um vetor A[p..r] e um inteiro i tal que $1 \le i \le r-p+1$. Devolve o i-ésimo menor elemento de A[p..r].

```
SELECT-ALEAT(A, p, r, i)

1 se p = r

2 então devolva A[p]

3 q \leftarrow \text{PARTICIONE-ALEATÓRIO}(A, p, r)

4 k \leftarrow q - p + 1

5 se i = k > \text{pivô} \text{ \'e} \text{ o } i\text{-\'e} \text{simo menor}

6 então devolva A[q]

7 senão se i < k

8 então devolva SELECT-ALEAT(A, p, q - 1, i)

9 senão devolva SELECT-ALEAT(A, q + 1, r, i - k)
```

Análise do caso médio

Recorrência para o caso médio de SELECT-ALEAT.

T(n) = complexidade de tempo médio de Select-Aleat.

$$T(0) = \Theta(1)$$

$$T(1) = \Theta(1)$$

$$T(n) \le \frac{1}{n} \sum_{k=1}^{n} T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n).$$

$$T(n) \in \Theta(???)$$
.

Análise do caso médio

$$T(n) \leq \frac{1}{n} \sum_{k=1}^{n} T(\max\{k-1, n-k\}) + an$$
$$\leq \frac{2}{n} \sum_{k=\lfloor n/2 \rfloor}^{n-1} T(k) + an$$

pois

$$\max\{k-1, n-k\} = \left\{ \begin{array}{ll} k-1 & \text{se } k > \lceil n/2 \rceil, \\ n-k & \text{se } k \le \lceil n/2 \rceil. \end{array} \right.$$

Se n é par, cada termo de $T(\lceil n/2 \rceil)$ a T(n-1) aparece exatamente duas vezes na somatória.

Se n é ímpar, esses termos aparecem duas vezes e $T(\lfloor n/2 \rfloor)$ aparece uma vez.

Demonstração: $T(n) \le cn$

$$T(n) \leq \frac{2}{n} \sum_{k=\lfloor n/2 \rfloor}^{n-1} T(k) + an$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \frac{2}{n} \sum_{k=\lfloor n/2 \rfloor}^{n-1} ck + an$$

$$= \frac{2c}{n} \left(\sum_{k=1}^{n-1} k - \sum_{k=1}^{\lfloor n/2 \rfloor - 1} k \right) + an$$

$$= \frac{2c}{n} \left(\frac{(n-1)n}{2} - \frac{(\lfloor n/2 \rfloor - 1)\lfloor n/2 \rfloor}{2} \right) + an$$

Demonstração: $T(n) \le cn$

$$T(n) = \frac{2c}{n} \left(\frac{(n-1)n}{2} - \frac{(\lfloor n/2 \rfloor - 1)\lfloor n/2 \rfloor}{2} \right) + an$$

$$\leq \frac{2c}{n} \left(\frac{(n-1)n}{2} - \frac{(n/2-2)(n/2-1)}{2} \right) + an$$

$$= \frac{c}{n} \left(\frac{3n^2}{4} + \frac{n}{2} - 2 \right) + an$$

$$\leq \frac{3cn}{4} + \frac{c}{2} + an$$

$$= cn - \left(\frac{cn}{4} - \frac{c}{2} - an \right) \leq cn.$$

Isto funciona se c > 4a e $n \ge 2c/(c - 4a)$. Logo, T(n) = O(n).

Conclusão

A complexidade de tempo de Select-Aleat no caso médio é O(n).

Conclusão

A complexidade de tempo de Select-Aleat no caso médio é O(n).

Na verdade,

A complexidade de tempo de SELECT-ALEAT no caso médio é $\Theta(n)$.

Conclusão

A complexidade de tempo de SELECT-ALEAT no caso médio é O(n).

Na verdade,

A complexidade de tempo de SELECT-ALEAT no caso médio é $\Theta(n)$.

Próxima aula:

Algoritmo que resolve o Problema da Seleção em tempo linear (no pior caso).

Mediana de dois vetores ordenados

Exercício (CLRS 9.3-8). Sejam X[1..n] e Y[1..n] vetores **ordenados**. Projete um algoritmo de complexidade $O(\lg n)$ para encontrar a mediana (inferior) dos 2n elementos de X e Y.

Mediana de dois vetores ordenados

Exercício (CLRS 9.3-8). Sejam X[1 ... n] e Y[1 ... n] vetores **ordenados**. Projete um algoritmo de complexidade $O(\lg n)$ para encontrar a mediana (inferior) dos 2n elementos de X e Y.

Sugestão: para obter a complexidade exigida, o algoritmo deveria ser capaz de descartar frações grandes de cada vetor...

Problema da Seleção:

Dado um vetor A[1..n] de reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

Descreveremos um algoritmo linear para o Problema da Seleção.

BFPRT = Blum, Floyd, Pratt, Rivest e Tarjan

Problema da Seleção:

Dado um vetor A[1..n] de reais e um inteiro i, determinar o i-ésimo menor elemento de A.

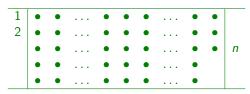
Descreveremos um algoritmo linear para o Problema da Seleção.

BFPRT = Blum, Floyd, Pratt, Rivest e Tarjan

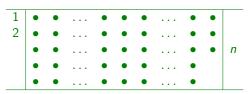
Para simplificar a exposição, vamos supor que os elementos em A são distintos.



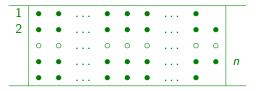
① Divida os n elementos em $\lfloor \frac{n}{5} \rfloor$ subconjuntos de 5 elementos e um subconjunto de n mod 5 elementos.



① Divida os n elementos em $\lfloor \frac{n}{5} \rfloor$ subconjuntos de 5 elementos e um subconjunto de n mod 5 elementos.



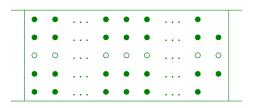
② Encontre a mediana de cada um dos $\lceil \frac{n}{5} \rceil$ subconjuntos.



Na figura acima, cada subconjunto está em ordem crescente, de cima para baixo.



Oetermine, recursivamente, a mediana x das medianas dos subconjuntos de no máximo 5 elementos.



A figura acima é a mesma que a anterior, com as colunas ordenadas pela mediana de cada grupo. A ordem dos elementos em cada coluna permanece inalterada.

Por simplicidade de exposição, supomos que a última coluna permanece no mesmo lugar.

A figura serve apenas como auxílio visual: o algoritmo **não** ordena as medianas!



• Usando \times como pivô, particione o conjunto original A criando dois subconjuntos $A_{<}$ e $A_{>}$, onde

- Usando x como pivô, particione o conjunto original A criando dois subconjuntos A_< e A_>, onde
 - ▶ A_< contém os elementos < x e</p>

- **1** Usando \times como pivô, particione o conjunto original A criando dois subconjuntos $A_{<}$ e $A_{>}$, onde
 - ▶ A_< contém os elementos < x e</p>
 - ► A contém os elementos > x.

Se a posição final de x após o particionamento é k, então $|A_<|=k-1$ e $|A_>|=n-k$.



Finalmente, para encontrar o i-ésimo menor elemento do conjunto, compare i com a posição k de x após o particionamento:

- Finalmente, para encontrar o i-ésimo menor elemento do conjunto, compare i com a posição k de x após o particionamento:
 - ▶ Se i = k, x é o elemento procurado;

- Finalmente, para encontrar o i-ésimo menor elemento do conjunto, compare i com a posição k de x após o particionamento:
 - ▶ Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;

- Finalmente, para encontrar o i-ésimo menor elemento do conjunto, compare i com a posição k de x após o particionamento:
 - ▶ Se i = k, x é o elemento procurado;
 - Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;
 - ▶ Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_>$.

- Finalmente, para encontrar o i-ésimo menor elemento do conjunto, compare i com a posição k de x após o particionamento:
 - ▶ Se i = k, x é o elemento procurado;
 - ► Se i < k, então determine recursivamente o i-ésimo menor elemento do subconjunto A_<;
 - ▶ Senão, determine recursivamente o (i k)-ésimo menor elemento do subconjunto $A_>$.

Note que esta parte é idêntica ao feito em SELECT-NL e em SELECT-ALEAT. O que diferencia este algoritmo dos outros é a escolha do pivô. Escolhendo-se a mediana das medianas, podemos garantir que nenhum lado é muito "grande".

T(n): complexidade de tempo no pior caso

Divisão em subconjuntos de 5 elementos.

 $\Theta(n)$

- Divisão em subconjuntos de 5 elementos.
- Encontrar a mediana de cada subconjunto.

- $\Theta(n)$
- $\Theta(n)$

- **1** Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- **2** Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- **3** Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$

- ① Divisão em subconjuntos de 5 elementos. $\Theta(n)$
- ② Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- § Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$

Divisao em si	ıbconju	ntos	de 5	elem	entos.	($\Theta(r)$	1)

- **2** Encontrar a mediana de cada subconjunto. $\Theta(n)$
- § Encontrar x, a mediana das medianas. $T(\lceil n/5 \rceil)$
- \bullet Particionamento com pivô \times . O(n)
- Sencontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ T(k-1) OU encontrar o (i-k)-ésimo menor de $A_{>}$. T(n-k)

T(n): complexidade de tempo no pior caso

- Divisão em subconjuntos de 5 elementos.
- 2 Encontrar a mediana de cada subconjunto.
- Encontrar x, a mediana das medianas.
- Particionamento com pivô x.
- **Solution** Encontrar o *i*-ésimo menor de $A_{<}$ **OU** encontrar o (i k)-ésimo menor de $A_{>}$.

Temos então a recorrência

$$T(n) = T(\lceil n/5 \rceil) + T(\max\{k-1, n-k\}) + \Theta(n)$$

 $\Theta(n)$

 $\Theta(n)$

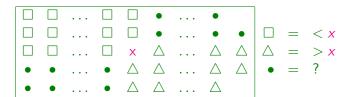
 $T(\lceil n/5 \rceil)$

O(n)

T(k-1)

T(n-k)

O diagrama abaixo classifica os elementos da última figura.

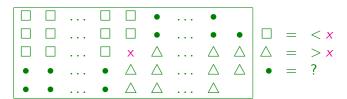


O diagrama abaixo classifica os elementos da última figura.



O número de elementos > x, isto é \triangle s, é pelo menos $\frac{3n}{10} - 6$.

O diagrama abaixo classifica os elementos da última figura.



O número de elementos > x, isto é \triangle s, é pelo menos $\frac{3n}{10} - 6$.

De fato, pelo menos $\lceil \frac{1}{2} \lceil \frac{n}{5} \rceil \rceil$ grupos contribuem com 3 elementos > x, exceto possivelmente o último e aquele que contém x. Portanto, $3 \left(\lceil \frac{1}{2} \lceil \frac{n}{5} \rceil \rceil - 2 \right) \geq \frac{3n}{10} - 6$.

Similarmente, vale o seguinte.

O número de elementos < x, isto é \square s, é pelo menos $\frac{3n}{10} - 6$.

Similarmente, vale o seguinte.

O número de elementos < x, isto é \square s, é pelo menos $\frac{3n}{10} - 6$.

Assim, no passo 5 do algoritmo,

$$\max\{k-1, n-k\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6.$$

Similarmente, vale o seguinte.

O número de elementos < x, isto é \square s, é pelo menos $\frac{3n}{10} - 6$.

Assim, no passo 5 do algoritmo,

$$\max\{k-1, n-k\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6.$$

A recorrência T(n) está agora completa:

$$T(n) \leq \begin{cases} \Theta(1), & n \leq 140, \\ T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lfloor 7n/10 \rfloor + 6) + \Theta(n), & n > 140. \end{cases}$$

140 é um "número mágico" que faz as contas funcionarem...

Similarmente, vale o seguinte.

O número de elementos < x, isto é \square s, é pelo menos $\frac{3n}{10} - 6$.

Assim, no passo 5 do algoritmo,

$$\max\{k-1, n-k\} \le n - \left(\frac{3n}{10} - 6\right) \le \frac{7n}{10} + 6.$$

A recorrência T(n) está agora completa:

$$T(n) \leq \begin{cases} \Theta(1), & n \leq 140, \\ T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lfloor 7n/10 \rfloor + 6) + \Theta(n), & n > 140. \end{cases}$$

140 é um "número mágico" que faz as contas funcionarem...

A solução é $T(n) \in \Theta(n)$. (prova no próximo slide)

Solução da recorrência: $T(n) \leq cn$

$$T(n) \le T(\lceil n/5 \rceil) + T(\lceil 7n/10 \rceil + 6) + an$$

hi
 $\le c \lceil n/5 \rceil + c(\lceil 7n/10 \rceil + 6) + an$
 $\le c(n/5 + 1) + c(7n/10 + 6) + an$
 $= 9cn/10 + 7c + an$
 $= cn + (-cn/10 + 7c + an)$
 $\le cn$

onde a última desigualdade vale se $(-cn/10 + 7c + an) \le 0$ para todo n > 140.

Isto equivale a exigir que $c \ge 10a(n/(n-70))$. Como n > 140, temos que $n/(n-70) \le 2$ e assim basta escolher $c \ge 20a$.

Algoritmo Select

```
Recebe A[p..r] e i tal que 1 \le i \le r-p+1
e devolve um índice q tal que A[q] é o i-ésimo menor elemento de A[p...r].
SELECT(A, p, r, i)
  se p = r
      então devolva p > p e não A[p]
3 q \leftarrow \text{PARTICIONE-BFPRT}(A, p, r)
4 k \leftarrow q - p + 1
5 se i = k
6
      então devolva q > q e não A[q]
      senão se i < k
8
        então devolva SELECT(A, p, q-1, i)
        senão devolva Select(A, q + 1, r, i - k)
9
```

Particione-BFPRT

Rearranja $A[p \dots r]$ e devolve um índice q, $p \le q \le r$, tal que $A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$ e

$$\max\{k-1,n-k\} \le \left\lfloor \frac{7n}{10} \right\rfloor + 6,$$

onde n = r - p + 1 e k = q - p + 1.

PARTICIONE-BFPRT

- Divida o vetor em $\lfloor n/5 \rfloor$ grupos de tamanho 5 e um grupo ≤ 5 ,
- ordene cada grupo e determine a mediana de cada um deles,
- determine a mediana das medianas chamando SELECT (!!)
- e particione o vetor em torno desse valor.

Particione-BFPRT

```
Particione-BFPRT(A, p, r) \triangleright n := r - p + 1
      para i \leftarrow p, p+5, p+5 \cdot 2, \dots até p+5(\lceil n/5 \rceil -1) faca
          ORDENE(A, j, j+4)
3
      ORDENE(A, p+5|n/5|, n)
      para i \leftarrow 1 até \lceil n/5 \rceil - 1 faça
5
          A[i] \leftrightarrow A[p+5i-3]
      A[\lceil n/5 \rceil] \leftrightarrow A[\lceil (p+5) \rceil n/5 \rceil + n)/2 \rceil
      k \leftarrow \text{SELECT}(A, p, p + \lceil n/5 \rceil - 1, |(\lceil n/5 \rceil + 1)/2|)
8
     A[k] \leftrightarrow A[r]
9
      devolva Particione(A, p, r)
```

Exercícios

Exercício 0. Em algumas aplicações, quando o vetor A possui elementos repetidos, é mais conveniente ter uma forma mais refinada de fazer a partição. Escreva uma versão de PARTICIONE que recebe um vetor $A[p \dots r]$, rearranja A e devolve índices q e t tais que:

- A[p .. q 1] < x,
- A[q ... t 1] = x e
- $\bullet \ A[t \dots r] > x.$

Exercícios

Exercício 1 (CLRS 9.3-3). Mostre como modificar QUICKSORT de modo que tenha complexidade de tempo $\Theta(n | g n)$ no pior caso, supondo que todos os elementos são distintos.

Exercício 2 (CLRS 9.3-5). Suponha que você tenha uma subrotina do tipo "caixa-preta" que determina a mediana em tempo linear (no pior caso). Descreva um algoritmo linear simples que resolve o problema da seleção para qualquer *i* dado na entrada.

Exercícios.

Exercício 3 (CLRS 9-1). Dado um conjunto de *n* números, queremos imprimir em ordem crescente os *i* maiores elementos deste usando um algoritmo baseado em comparações.

Compare a complexidade dos seguinte métodos em função de n e i.

- Ordene o vetor e liste os i maiores elementos.
- Construa uma fila de prioridade (max-heap) e chame a rotina EXTRACT-MAX i vezes.
- Use um algoritmo de seleção para encontrar o *i*-ésimo maior elemento, particione o vetor em torno dele e ordene os *i* maiores elementos.

Observação: nesta questão você deve pensar que i pode ser uma função de n. Por exemplo, i = 43, $i = \lceil \lg n \rceil$ ou $i = \lfloor n/2 \rfloor$.